

PMS	BIBLIOTECA
Jornal	Diário da Bahia
Data	16/11/05
Local	Salvador 09
Seção	
Assunto	Defesa Civil

Chuva desabriga 30 famílias no Costa Azul

● A chuva provocada pela frente fria causou transtornos numa obra que está sendo realizada na invasão Recanto Feliz desabrigando 30 famílias que serão transferidas para casas alugadas pela Conder, que conduz os serviços

DANILE REBOUÇAS
REPORTER

Salvador viveu momentos de caos com as fortes chuvas que tomaram conta da cidade no feriado. Inúmeras famílias desabrigadas, ruas alagadas, casas soterradas, deslizamentos de terra, alagamentos de vias, além de enormes engarrafamentos dominaram o cenário da cidade. Casos mais graves foram registrados nas regiões de Lobato, Águas Claras, Avenida Suburbana e Estação Pirajá, que exigiram medidas imediatas do poder público. Na invasão Recanto Feliz, Costa Azul, por exemplo, cerca de 30 famílias ficaram desabrigadas por conta da terra de uma obra realizada no local que cedeu. No local estão sendo realizados serviços de urbanização e construção de unidades habitacionais, justamente para melhorar e dar qualidade de vida aos moradores da invasão.

A Conder informa que já está providenciando casas alugadas para transferir os desabrigados, que emergencialmente se instalaram na Escola Padre Consa no Costa Azul, até que as habitações definitivas, contruídas pelo governo do Estado fiquem prontas. Nas imediações da Brasilgás, um deslizamento de terra obstruiu parte da pista da

BR 324 e, mesmo sendo um trecho de responsabilidade do Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transporte, o prefeito João Henrique tomou imediatamente as medidas cabíveis. O tráfego de toda a região será modificado até que as obras sejam concluídas.

Durante a manhã de ontem, protestos e engarrafamentos demonstravam a falta de estrutura da cidade para encarar fortes chuvas e a insatisfação e desespero da população atingida. No subúrbio ferroviário, os moradores indignados com os alagamentos no bairro, interditaram a avenida principal nos dois sentidos, provocando longos engarrafamentos. Teve gente que às 2 horas da manhã, estava nas ruas desentupindo bueiros, para que a água não invadisse a residência.

No Lobato, seis casas foram soterradas. Na região da Paralela e Rólula do Abacaxi, precisou-se chamar bombeiros para socorrer passageiros ilhados dentro dos ônibus. Um caos, que pede medidas emergenciais e pode permanecer até que essa frente fria, provocada pelo sistema meteorológico conhecido como Convergência do Atlântico Sul, se dissipe. Hoje, técnicos da Prefeitura Municipal, da Limpurb, Sumac, Surcap e da Embasa se reunirão às 9 horas para discutir medidas a serem tomadas, principalmente no Dique do Ladrão, no bairro Boa Vista de São Caetano, que ficou completamente alagado.

FOTO: ROMILDO DE JESUS



▲ Ruas com problemas crônicos voltaram a ficar alagadas, com transtornos para a população